

Ata de Reunião

Identificação

Cooperação Brasil – França

Apoio e fortalecimento da governança das Parcerias Público-Privadas (PPPs) no Brasil

4ª Reunião do grupo de acompanhamento do estudo dos modelos de regulação relativos ao manejo dos resíduos sólidos urbanos em parcerias público-privadas em diversos municípios brasileiros

1. DADOS

Reunião n°

4

Data e local

08/02/2019 – Teleconferência

Instituição

Presentes (9)

Instituições coordenadoras

Manoel Renato - SPPI
Bartira Nunes - SPPI
André Arantes – SPPI
Silvano Silvério – M. Integração
Sérgio Gonçalves – Funasa
Alexandre Godeiro – M. Cidades
Vanessa Schmitt – Adasa
Alceu Galvão – ARCE
Patrícia Areal – Funasa
Sérgio Cotrim – M. Cidades
Irani Ramos – M. Desenvolvimento Regional.
Rodrigo Cotrim -

Expertise France

Nicolas Bourlon

Consultores EGIS-FESPSP

Elcires Pimenta
James Miralves
Laura Fortes
Mariana Teixeira
Maria Cristina Barboza



Fundação Escola de
Sociologia e Política
de São Paulo.
RECONHECIMENTO DESDE 1933



Ata de reunião

2. PAUTAS DA REUNIÃO

- Contextualização
- Continuidade do trabalho
- Questionário
- Visita à França

3. SÍNTESE DAS DISCUSSÕES

3.1. Contextualização

Instituições Coordenadoras:

A gestão administrativa do FEP (Fundo de apoio à estruturação e ao desenvolvimento de projetos de concessões e PPP) migrou do Ministério da Economia, que integra atribuições do Ministério do Planejamento, para a Secretaria Especial do Programa de Parcerias de Investimentos (SPPI), vinculada à Secretaria de Governo da Presidência da República.

Do ponto de vista administrativo, esta foi a única mudança. A equipe envolvida no trabalho, que cuidava da parte administrativa do fundo passou, quase inteira, para o SPPI.

O Silvano Silvério que estava à frente do setor de Resíduos Sólidos Urbanos, foi para o Ministério do Desenvolvimento Regional na coordenação Geral de uma subsecretaria da secretaria executiva. A frente dessa coordenação geral está Irani Ramos. O Irani vai ficar responsável pela pauta de regulação especificamente.

A secretaria nacional de saneamento ambiental foi mantida. O Ministério das Cidades migrou para o Ministério do Desenvolvimento Regional, que é uma fusão do antigo ministério das cidades com o Ministério da Integração Nacional. A FUNASA permanece na estrutura do Ministério da Saúde.

O SPPI é uma instância da presidência da República que tem função de coordenação de atividades e macro acompanhamento. As atividades mais setoriais, que estavam assumidas em aspecto provisório pelo Ministério do Planejamento, passam a ter uma condução mais direta do Ministério Setorial responsável. Portanto, a condução técnica migra do antigo ministério das Cidades para o Ministério do Desenvolvimento Regional com protagonismo maior do que o que vinha tendo.

O Irani Ramos (Coordenação junto à SPPI) estará à frente desta agenda junto com o Silvano Silvério (Coordenação técnica junto ao MDR).

Na quinta-feira, dia anterior à presente reunião, houve uma reunião com o secretário executivo e com o Secretário do SPPI para discutir o FEP e outras iniciativas que estão acontecendo. O presente projeto foi considerado como uma prioridade do Ministério do Desenvolvimento Regional, não só na sua secretaria executiva, mas em contato com os secretários setoriais. Trata-se de uma agenda que esta sob orientação do Ministro. O ministro já conhece a agenda do FEP, mesmo que de forma ainda transversal. O Ministro, não só deu “carta branca” para a continuidade do estudo, mas declarou apoio institucional de alto nível.

Do ponto de vista da presidência da república, o secretário especial - Adalberto Santos de Vasconcelos – e o Secretário ao qual a equipe está diretamente relacionada é o José Carlos Metralha, oriundo da CAIXA e tem experiência no trabalho com subnacionais e conhece a problemática das Políticas Públicas. Todos os envolvidos estão alinhados no sentido da continuidade do presente estudo, apesar das grandes mudanças de governo.

Consultores:

Para comunicação do projeto, permanece a centralidade, na figura do Silvano?

Instituições Coordenadoras:

A princípio, nada se altera neste sentido. A centralidade para comunicação permanece com o Silvano.

Verificar alteração do e-mail do Silvano, e demais membros das Instituições Coordenadoras – a extensão do e-mail. De @planejamento.gov.br para @integracao.gov.br.

Consultores:

Solicitação para que os novos endereços de e-mail sejam encaminhados aos consultores.

3.2. Questionário

Instituições Coordenadoras:

Como está o andamento do trabalho de benchmark?

Consultores:

O processo esta avançando. Depois da última reunião, ainda foram feitos pequenos ajustes no questionário, então, ele foi encaminhado para todas as agências que atuam na área de Saneamento, 45 agências, de uma lista de e-mails que foi disponibilizada pela ABAR.

Alguns questionários já retornaram respondidos, principalmente das principais agências, com as quais já foi feito um primeiro contato: ARES-PCJ, ADASA e AGIR. Com cada uma dessas 3, já foi realizada uma primeira teleconferência para apresentação do projeto e esclarecimentos em torno do próprio questionário.

Já recebemos o questionário respondido da ADASA, da ARES-PCJ, e o da AGIR deve ser encaminhado nos próximos dias.

Foi feita uma visita técnica à ARES-PCJ, que foi excelente – a visita foi, tanto à agência como à PPP de Piracicaba, que é uma das PPPs a serem estudadas. A visita técnica à ADASA acontecerá no dia 12, em Brasília. E aguardamos uma data para a visita à AGIR, em Blumenau.

Hoje foi encaminhado também o questionário respondido da AGR.

O levantamento de dados secundários segue avançando. As principais agências já foram levantadas, e seguimos estendendo o levantamento a todas as agências com experiência na gestão de Resíduos Sólidos.

Por volta do final da próxima semana, dia 15, fecharemos a parte de levantamento de dados, e caminharemos para a preparação do Relatório P2, de diagnóstico. Provavelmente a primeira versão deste relatório será compartilhado no final de fevereiro.

O apoio da ABAR foi muito importante, enviando um e-mail preliminar para as demais agências, solicitando apoio e colaboração das mesmas.

Estamos já em contato com as agências internacionais, a ERSAR de Portugal, o pessoal da França, Espanha e Colômbia; com uma metodologia semelhante: Aplicação de questionário, focado nas questões centrais, objeto do projeto. Foi feito um contato também na Costa Rica.

Instituições Coordenadoras:

Seria interessante que fosse encaminhada uma lista de agências com o envio do questionário e prazos para retorno de cada uma, para que a equipe coordenadora possa acompanhar e ajudar com a solicitação para o retorno no prazo.

Consultores:

Trata-se de um controle, que está sendo feito através de uma planilha disponível do drive. Esta planilha é atualizada diariamente e será compartilhada.

Também serão disponibilizadas as fichas dos levantamentos de cada agência levantada.

Instituições Coordenadoras:

Estão sendo levantados dados das agências internacionais para o Benchmark, na França, Portugal, Colômbia e Espanha. Porque não se pensou em consultar o Chile, ou a Inglaterra?

Consultores:

A definição dos exemplos intranacionais foi guiada pelo Termo de Referência do projeto. Entretanto, se houver algum contato que possa ser disponibilizado, seria interessante para o trabalho. O foco principal do estudo permanece nas três principais, já citadas no plano de trabalho.

Na Colômbia, existem normativas importantes para a definição das tarifas. Já foi feito um contato com uma agência reguladora, mas se as instituições coordenadoras tiverem mais algum contato, seria positivo.

Instituições Coordenadoras:

Em Portugal, a ERSAR é uma referência prioritária.

Consultores:

A ERSAR é considerada uma referência prioritária. Já foi feito um contato com a Filomena da ESRAR, que já deu retorno positivo, se colocando à disposição. Ela é uma pessoa chave na ERSAR na área de regulação.

Instituições Coordenadoras:

Nenhum dos países estudados para o Benchmark internacional tem regime federativo, e a realidade brasileira é muito particular. Neste sentido, a Alemanha ou o Canadá, seriam exemplos mais próximos a nossa realidade.

Outras opções de países federativos que seriam indicados para estudo, além da Alemanha e Canadá, é a Áustria e o México.

Com a Alemanha, a equipe das instituições coordenadoras tem muita facilidade de contato devido à cooperação com a GIZ - *Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit*. O Rodrigo tentará fazer esta ponte de comunicação através da secretaria de Saneamento.

A conversa com o governo do Canadá também é fácil, e a equipe tentará algum contato.

O Silvano do MDR, irá posicionar os consultores em relação ao andamento desses contatos.

Como ficou a divisão do Produto 2, depois das mudanças de data da viagem à França, e como ficou ajustado o cronograma? A entrega final do Produto 3 fica mantida para dia 13 de abril – antes da entrega do P2?

Consultores:

É importante que a ponte com os países citados – Alemanha ou Canadá fosse feita rapidamente, para que a equipe de consultores possa entrar em contato e solicitar as informações necessárias para o estudo.

Em função do atraso da missão à França, o P2 foi dividido em duas etapas: (i) relatório com as experiências nacionais e internacionais, que não considera os aspectos que serão aprofundados na visita técnica internacional, trata-se do relatório preliminar, (ii) relatório final com as considerações observadas na visita técnica.

Entrega do relatório preliminar: 28 de fevereiro.

Entrega do relatório final do P2 após a visita a França: por volta do dia 20 de abril.

A proposta é que o relatório preliminar já fique em discussão, e apenas agregue as contribuições da visita à França para a entrega final. Trata-se de um grande esforço para manter o prazo final do estudo, apesar das alterações de data da viagem e as alterações de governo.

Expertise France:

Os imprevistos e mudanças afetam o trabalho, mas as pessoas continuam trabalhando, e temos que tentar manter os prazos para não ter uma discrepância muito grande com as iniciativas e os estudos relacionados à CAIXA.

Consultores:

O Prazo do P3 está bastante justo, e talvez tenha que ser atrasado. A elaboração do P3 acontecerá em paralelo com o P2, justamente para manter o cronograma geral e data final do projeto.

Nas próximas reuniões de acompanhamento, será passada uma data mais precisa para os produtos 3 e 4. As instituições coordenadoras ficarão sempre informadas em relação à ajustes no cronograma.

Instituições Coordenadoras:

Gostaria de receber um cronograma com datas chave ajustadas, para que já sejam ajustadas as agendas. Reenviar tabela 19 do P1 ajustada, com as reuniões e treinamento previstos.

Consultores:

O primeiro seminário do P3, provavelmente também sofrerá um adiamento, devido ao tempo necessário para discussão do produto.

Na próxima reunião de controle, será encaminhado um novo cronograma ajustado.

3.3. Visita à França

Algumas agências já indicaram seus representantes.

O cenário, em relação à reunião anterior, permanece. Existem algumas indefinições em relação à lista de participantes. A definição mais recente é a seguinte:

ARCE – 2 participantes;

ARSESP - 2 participantes (talvez 3);

ARSAE - 2 participantes;

ARSETE - 1 participante;

ARES-PCJ - 1 participante;

ADASA - 1 participante (talvez 2, se a Vanessa for);

8 desses participantes estão em processo de finalização das autorizações. Há uma burocracia nos estados para as autorizações, exceto a ARES-PCJ, que não depende desse procedimento burocrático dos estados. Além delas, a ADASA mostrou interesse, e a ARSESP talvez envie ainda um participante adicional. Então, o número de participantes gira entre 8 e 11 para as agências.

ANA - 1 participante;

FUNASA - 2 participantes;

MDR - 2 participantes;

SPPI - 1 participante;

CAIXA - 1 participante;

Total de 15 a 18 participantes.

Até segunda feira, dia 11, será encaminhado o nome, e-mails e telefone de cada um dos 11 participantes que estão confirmados.

Expertise France:

Por se tratar de um grupo grande, é fundamental que todos cheguem em horários semelhantes, e se hospedem no hotéis determinados. Por isso é tão importante, termos o quanto antes os nomes definidos.

Consultores:

A data de chegada deve ser anterior ao dia 17 de março, e o retorno deve ser após o dia 23 de março. Os consultores irão encaminhar um e-mail com maiores detalhes das datas e programação da viagem.



Fundação Escola de
Sociologia e Política
de São Paulo.
RECONHECIMENTO DESDE 1933



Ata de reunião